



“Mercado Segurador Brasileiro: Resultados e Perspectivas”, publicado desde 2001 é agora 100% digital e multiplataforma

O mercado segurador brasileiro deve apresentar em 2017 um crescimento nominal entre 9% e 11% e poderia ser ainda melhor se não tivesse ocorrido a redução dos prêmios do seguro DPVAT por decisão do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). A estimativa foi apresentada na publicação “Mercado Segurador Brasileiro: Resultados e Perspectivas”, antigo Informe Anual, publicado pela CNseg desde 2001 e, agora, 100% digital.

A despeito do cenário de grande incerteza País tendo vivido sua maior recessão em 25 anos, o setor segurador deu mostras de resiliência em 2016, a ponto de fechar o ano com crescimento nominal de 9,2%, próximo aos 10,3% de 2015. Foi um desempenho bem acima da média dos demais setores, com um crescimento de 11,6% na arrecadação, apesar do baixo desempenho dos ramos de seguro de automóveis e patrimoniais. Por outro lado, os seguros de pessoas continuaram a se expandir e a puxar o crescimento de todo o setor, com destaque para o plano de risco individual e o plano de acumulação VGBL. “Acredito firmemente que este será um ano positivo para o nosso mercado, acumulando forças para que, a partir de 2018, possamos deixar para trás tempos de grande incerteza e ingressarmos em uma nova era de progresso e prosperidade”, afirma o presidente da CNseg, Marcio Coriolano.

A publicação “Mercado Segurador Brasileiro: Resultados e Perspectivas”, renovado e em versão multiplataformas, apresenta ainda uma visão sistêmica do trabalho realizado pela Confederação e suas Federações associadas em prol do desenvolvimento do setor de seguros brasileiro, como o movimento de aproximação dos poderes constituídos e de comunicação com a sociedade, por meio do Programa de Educação em Seguros.

Entre as novidades dessa edição, um artigo do professor Luiz Roberto Cunha, da PUC, sobre a conjuntura econômica, os vídeos com análise dos presidentes da CNseg e das Federações, além de um folder com os grandes números do mercado. A intenção é prover cada vez mais conteúdo relevante para os principais públicos da CNseg, contribuindo, dessa forma, para a disseminação da cultura do seguro.

[Confira aqui a publicação na íntegra.](#)

Fonte: CNseg, em 24.07.2017.